

Resumo Executivo

Semanal 26



Publicado em 03 de julho

Desempenho de Mercado

Destaque da Semana: SOJA

O USDA derruba estimativa de área de soja americana para a safra 2023/24 e os preços CBOT tiveram forte alta na semana. Entretanto, mesmo com alta do dólar, preços nacionais têm forte queda no período, motivados por mais uma desvalorização de prêmios nos portos brasileiros. Para a próxima semana, há uma tendência de alta de preços nacionais, sob o fundamento de alta dos preços CBOT.

CARNE DE FRANGO

Se mantém a estabilidade nesta semana, fruto da oferta elevada, inibindo aumentos, mesmo com o bom desempenho das exportações. Contudo, no atacado, o frango resfriado registrou queda de 3,2%. O estado de alerta em função da Influenza Aviária segue monitorado, tendo sido constatado o primeiro caso em uma ave doméstica, em uma criação de subsistência no ES. Tendência de estabilidade dos preços para o curto prazo.

MILHO

Com a retomada das chuvas nos EUA e o recente anúncio de maior área plantada de milho nesse país, identificou-se queda nas cotações na Bolsa de Chicago, o que refletiu em pressão de redução dos preços comercializados no Brasil.

FEIJÃO

Os produtores estão apreensivos com a atual condição de preços que segue em trajetória de queda nessas últimas semanas. Em algumas localidades, dependendo do padrão, os valores estão próximos ao mínimo oficial, e as mercadorias praticamente paradas e sem demanda para atender.

TRIGO

A melhoria das condições das lavouras de inverno nos EUA, além da fraca demanda pelo trigo do país, em detrimento ao trigo russo (com preço muito competitivo) atuaram como fatores baixistas das cotações internacionais.

Preço Recebido pelo Produtor – 26/06/23 a 30/06/23

Produto	UF	Un	Preço Mínimo RS/un	Preço médio semanal R\$/un	Variação na semana %	Variação no ano %
ALGODÃO	BA	15 KG	120,45	157,50	0,00%	-4,55%
CAFÉ CONILON	ES	60 KG	460,02	670,00	-2,78%	0,33%
RAIZ DE MANDIOCA	BA	T	336,94	784,45	-2,18%	-19,22%
FAR. DE MANDIOCA	BA	50 KG	80,00	222,22	-5,66%	-1,24%
MILHO	PR	60 KG	55,20	47,88	-2,72%	-38,13%
	MT	60 KG	43,26	36,12	1,86%	-44,22%
SOJA	BA	60 KG	53,13	46,00	0,00%	-32,89%
	BA	60 KG	96,71	115,71	0,91%	-31,33%
	MT	60 KG	96,71	106,54	-2,61%	-34,72%
SUÍNO INTEGRADO	SC	KG	-	5,67	0,00%	1,25%

Indicadores Econômicos Expectativa

- PIB Brasil 2023: 2,19%
- Dólar Julho: R\$ 4,87
- IPCA Julho: 0,26%
- WTI: US\$ 70,36 (-0,40%)

Balança Comercial do Agro em 2023 (Em US\$ bilhões)



X: US\$ 67,31 Saldo acumulado
M: US\$ 7,07 no ano: US\$ 60,23

Fonte:
PIB, IPCA, dólar: Boletim Focus – Mediana – Agregado 30/06
Petróleo: WTI – Venc. Ago-2023 – em 03/07 às 13h:55min
Balança Comercial: Mapa / Agrostat - Mai/2023
Preços Semanais: Conab – Siagro em 03/07/23



Demais Produtos



AÇÚCAR

O clima seco favoreceu a colheita de cana de açúcar, o que somado ao avanço da safra 2023/2024 elevou a oferta de açúcar, pressionando as cotações no mercado doméstico.



ARROZ

Apesar da recente finalização da colheita, produtores seguem retraídos nas vendas à espera de melhores cotações no segundo semestre, fato este que deverá ocorrer em meio a menor safra brasileira e ao bom fluxo exportado no primeiro semestre do ano.



CAFÉ

A colheita do café atinge os maiores percentuais nos meses de junho e julho, o que exerce forte pressão para recuo dos preços no mercado interno. Além desse fator sazonal, a queda do dólar no Brasil e o recuo das cotações do café no exterior também fortalecem a tendência de queda dos preços internos neste mês de julho de 2023.



CARNE BOVINA

O boi gordo registrou suave elevação de preços nesta semana de 0,8% comparado à semana anterior. A redução da oferta de animais para o abate contribui para a sustentação de preços. Contudo, no atacado, o traseiro registrou queda de 1,4%. Já o dianteiro, manteve estabilidade. As exportações continuam em bom ritmo. A expectativa em curto prazo é de estabilidade, podendo ocorrer reduções pontuais de preços.



CARNE SUINA

Suíno vivo em alta nesta semana, registrando aumento de 2,5%, em decorrência de ajustes da oferta de animais prontos para o abate e do aquecimento da demanda pelos frigoríficos. No atacado a carcaça exportação também registrou aumento de preços em relação à semana anterior, de 1,1%. Expectativa de aumento do consumo na primeira quinzena de julho com a entrada dos salários e pelas temperaturas mais baixas nesta época do ano.



ETANOL

Diante da possibilidade de retorno da tributação do PIS/COFINS, as distribuidoras se anteciparam para formar estoques, o que elevou a liquidez do combustível.



LEITE

Seguindo a tendência do leite spot no mês anterior, junho registrou recuo nos preços ao produtor, indo na contramão do observado para o período na série histórica. A alta das importações vem pesando nesse cenário e o setor tem se movimentado para equilibrar a situação. Atacado e varejo seguem com dificuldades em reajustar os preços, uma vez que as pressões inflacionárias continuam a limitar o poder de compra.



MANDIOCA

Raiz: O cenário de restrição na oferta de raízes em virtude da priorização do plantio em detrimento da colheita permaneceu inalterado, contendo as quedas de preços, que desta vez foram bastante tímidas.

Farinha: A demanda pertenceu aquecida, em virtude da necessidade de abastecimento dos estoques, entretanto a oferta de raízes esteve limitada, o que conteve o movimento anterior de queda nas cotações.

Fécula: Diante da menor disponibilidade de raízes, os estoques de fécula recuaram e os preços apresentaram leve incremento.

[Clique aqui](#) para mais análises do mercado agropecuário